

## RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E LEI MARIA DA PENHA

Durante os dias 7 a 11 de março foi realizada a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher a partir da Lei no 14.164/2021. As escolas da rede municipal de Educação realizaram diferentes práticas pedagógicas sobre as formas de violência contra a mulher em nossa sociedade, com o objetivo de conhecer a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), disseminar o princípio da equidade entre homens e mulheres em um trabalho de conscientização e conhecimentos sobre as medidas preventivas e formas de violência.

Todas as escolas municipais trabalharam por meio de diferentes metodologias, discussões e atividades com os alunos dos quintos anos. A partir de produções de textos, desenhos, murais, cartazes e muito diálogo, os alunos e professores puderam enfatizar a importância da lei e esclarecer sobre as diferentes formas de violência contra a mulher que infelizmente, estão presentes em nossa sociedade.

Segue abaixo os registros fotográficos e breve resumo sobre as atividades realizadas:

- **Escola Municipal Jovira Conti Néia – 5º ano**

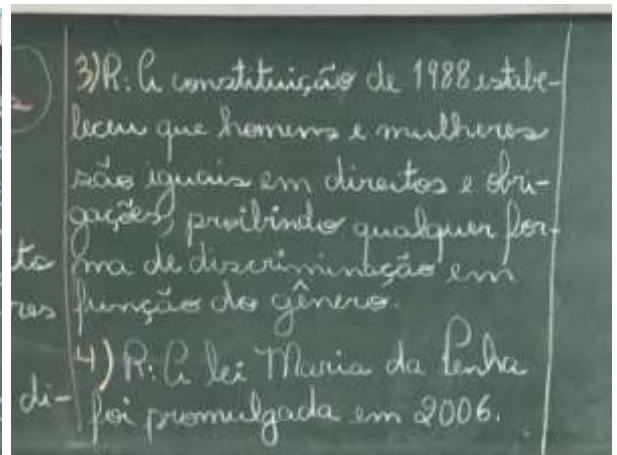
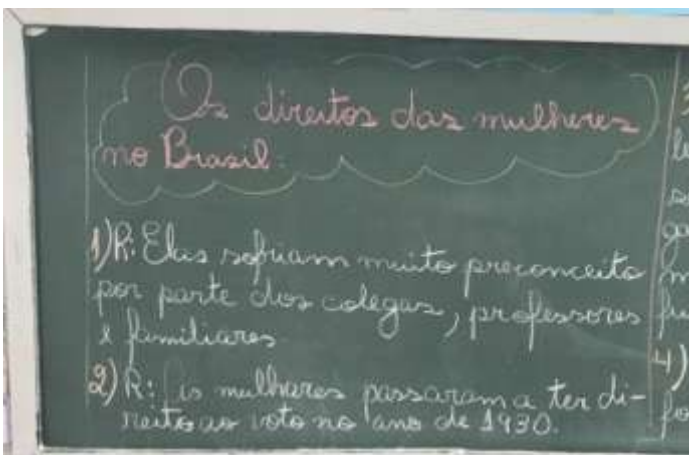
A professora Ivanete Regina Cortez, responsável pela turma, apresentou a Lei Maria de Penha e falou sobre as questões que permeiam esta lei. Os alunos realizaram atividades de interpretação de texto e discussões sobre os direitos das mulheres e as formas de violência.





- **Escola Municipal Correia Defreitas – 5º ano A**

A professora Sandra Screpante realizou um trabalho de conscientização com sua turma. Através de uma roda de conversa, muitos conhecimentos históricos e atuais puderam ser compartilhados. A professora falou sobre a lei e as mudanças sociais que ocorreram para que as mulheres pudessem ter seus direitos garantidos nos dias de hoje. No coletivo, com a participação de todos os alunos, um mural foi produzido a partir das discussões realizadas.





ESCOLA Municipal Carlos Ribeiro DATA 01/09/2020

PROF. Sandra TURMA: 5ª

NOME: Rafaela Ribeiro

### Os direitos das mulheres no Brasil

Sempre as mulheres tiveram os mesmos direitos que os homens. Durante muito tempo, elas não podiam fazer as mesmas coisas que eram permitidas aos homens.

Até 1878, as mulheres não podiam frequentar o ensino superior no Brasil. E, mesmo depois de terem conseguido esse direito, as mulheres que decidiam estudar na universidade sofriam muito preconceito por parte dos colegas, professores e familiares.

Foi só no início de 1930 que as mulheres passaram a ter o direito de votar e de se candidatar a cargos públicos. Até então, só os homens tinham esses direitos.

Em 1988, a Constituição Federal do Brasil passou a estabelecer que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, proibindo qualquer forma de discriminação em função do gênero. Mesmo assim, muitas mulheres ainda sofrem discriminação e mau-trato.

Em 2006, foi promulgada a Lei Maria da Penha, que tem por finalidade coibir todo tipo de violência doméstica contra a mulher.

Atualmente, as mulheres trabalham nas mais diversas funções, ocupam cargos públicos e de chefia, podem estudar e votar.

Mas as mulheres ainda sofrem discriminação, o que pode ser visto na diferença salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo e na violência que muitas sofrem todos os dias.

Bom dia professora. Editora: Malina

### Questões

1) O que acontece quando as mulheres conseguem o direito a frequentar as universidades?

R: Elas sofrem muito preconceito por parte dos colegas, professores e familiares.

2) Quando as mulheres tiveram direito ao voto?

R: As mulheres passaram a ter direito no ano de 1930.

www.escritador.com.br

3) O que a constituição de 1988 estabelece em relação às mulheres?

R: A constituição de 1988 estabelece que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, proibindo qualquer forma de discriminação em função do gênero.

4) Em que ano foi promulgada a lei Maria da Penha?

R: A lei Maria da Penha foi promulgada em 2006.

5) O que é a lei Maria da Penha?

R: É uma lei que trata todo tipo de violência contra a mulher.

6) Hoje em dia, de acordo com a lei, a sociedade trata homens e mulheres da mesma maneira?

R: Atualmente as mulheres têm o mesmo direito que os homens, porém ainda sofrem discriminação em relação a elas.

7) A partir do seu ponto de vista, cite algumas dificuldades que as mulheres enfrentam atualmente e dê sugestões de como resolver estas situações.

R: Atualmente as mulheres ainda sofrem violência sexual física, moral, psicológica, patrimonial, de falta de respeito de seus parceiros, além disso, a questão das lutas que elas vivem e denunciam aos órgãos competentes.

Malina - Rafaela Ribeiro 5ª A

www.escritador.com.br



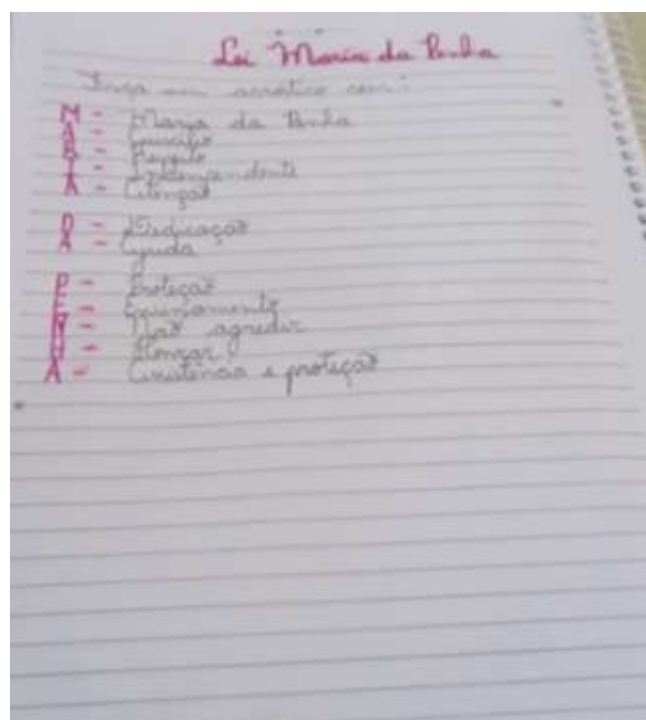
- **Escola Municipal Correia Defreitas – 5º ano B**

A professora Maria Cristina Silva realizou um trabalho pedagógico com os alunos de sua turma sobre a Lei Maria da Penha e a violência contra a mulher. Após muito diálogo sobre a temática, os alunos produziram um cartaz sobre o tema.



- **Escola Municipal Zuleika David Chammas Cassar**

A professora Claudete, responsável pelo 5º ano da Escola Zuleika realizou um trabalho sobre a Lei Maria da Penha com a utilização de recursos midiáticos. Os alunos de sua turma puderam assistir alguns vídeos dinâmicos e interativos sobre o tema, após este recurso dialogaram sobre os materiais, temas abordados e realizaram algumas atividades para registro das ações.



- **Escola Municipal José Gavioli**

A professora Odete Aparecida Molini Nassif realizou um trabalho muito especial com seus alunos do 5º ano sobre a violência contra a mulher e a Lei Maria da Penha. Os alunos puderam participar de uma palestra proferida pela advogada, Dra. Sheila Nassif sobre o tema "Lei Maria da Penha". Após muito diálogo com a advogada sobre o tema, foram realizadas diferentes atividades interdisciplinares e produções textuais.



1. Qual o significado da expressão "mulher de ferro"? ...

2. Em que contexto surgiu o termo "mulher de ferro" ...

3. Anote as palavras corretas no quadro abaixo:

W	N	U	M	C	H	R	W	P	M	X	M	U	M	E
L	I	P	M	E	L	M	A	T	E	J	J	A	I	E
S	T	O	R	I	G	A	M	I	O	N	T	T	J	A
V	T	W	W	I	I	M	M	A	S	M	W	H	I	J
E	B	P	A	S	S	K	N	T	S	A	I	O	I	E
E	P	H	O	A	M	I	J	O	S	O	F	E	K	E
P	L	P	T	A	B	L	L	V	E	T	M	M	F	O
O	I	T	Q	U	F	F	E	R	E	N	E	R	O	O
E	L	P	P	F	K	S	K	V	K	A	T	A	N	A
N	K	M	W	V	A	L	M	O	S	S	V	F	W	K
N	A	O	K	T	P	R	I	F	O	D	A	A	L	L
K	L	O	D	E	N	T	S	T	S	T	S	V	I	D
L	R	W	M	S	T	R	E	S	T	S	T	S	T	T
P	A	R	S	O	D	I	P	R	E	S	T	S	T	E

4. Leia o texto e responda as perguntas.

5. Faça um resumo do texto.

**Mulher, não ser guerreira que pensa com o coração, exemplo de força, coragem, compaixão e fé.**

Professora: [nome]

**TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA MAIS COMUNS:**

- Físico** - ofender a integridade da e saúde corporal (cortes, golpes de cinto, estrangulamento, sufocamento, por etc.);
- Psicológico** - causar dano emocional e as autoestima, prejudicar e perturbar o desenvolvimento físico da mulher;
- Moral** - ofender a honra ou a reputação da pessoa (caluniar, difamar ou injuriar);
- Sexual** - manter ou participar de relação sexual não desejada por meio de intimidação, coerção, ameaça ou da sua força;
- Patrimonial** - roubar, vender, destruir objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores ou direitos econômicos.

**Lei Maria da Penha**

**A trajetória da Lei Maria da Penha no DF**

Gráfico de barras mostrando o número de denúncias de violência doméstica em Brasília de 2004 a 2019.

Ano	Denúncias
2004	1.000
2005	1.200
2006	1.500
2007	1.800
2008	2.000
2009	2.200
2010	2.500
2011	2.800
2012	3.000
2013	3.200
2014	3.500
2015	3.800
2016	4.000
2017	4.200
2018	4.500
2019	4.800

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do DF

Entre janeiro de 2004 e agosto 2019, foram registradas 100.000 denúncias de violência doméstica em Brasília.

Uma mulher não vive em **agressão**,  
 Sim **amada**, mas não **valorizada**!  
 Se você está sendo **agredido**  
 Ou sabe de alguém que está sofrendo **agressão**, **denuncie!**

disque 190





- **Escola Municipal do Campo João Teodoro da Silva**

Os alunos juntamente com sua professora Jaqueline Santana realizaram uma roda de conversa sobre o assunto e produziram alguns cartazes que foram divulgados para todos na escola. Os alunos puderam conversar sobre a lei e realizar atividades sobre a valorização da mulher na sociedade.





- **Escola Municipal do Campo Ana Pinheiro**

No dia 8 de março, os alunos do quinto ano juntamente com suas professoras, Josimara e Nayara realizaram em conjunto um trabalho sobre a luta da mulher por mais representatividade, equidade e oportunidade com o objetivo de formar cidadãos conscientes possibilitando o diálogo sobre os direitos.



